



Corredor de Desenvolvimento de Nacala a ponte para Exploração do Potencial Turístico de Nacala - a Velha



Garantindo Água Potável para Todos



Promovendo a Capacitação do DEL, a nível do ODP



Produção de Banana, aumenta emprego seguro



Produção e Processamento da Mandioca um vector DEL

Índice

1. Órgãos Sociais.....	4
2. Editorial.....	5
3. Pequeno Historial da ADELNA.....	7
3.1. Razão do projecto.....	7
3.2. Objectivo do programa	8
3.3. Estratégia de promoção das MECORALS.....	8
3.4. Relevância para o grupo alvo	9
3.5. Metodologia para MECORAL.....	10
4. GOVERNAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.....	12
4.1. Plano Estratégico de Longo Prazo	12
4.2. Assembleia Geral Ordinaria	12
4.3. Quotas e Joias	14
5. GESTÃO EXECUTIVA	16
5.1. Recursos humanos	16
5.2. Eficiência Operacional para capacitação e Assistência Técnica.....	18
5.3. Mudança de escritórios	18
5.4. Concepção e Conclusão de Manuais	19
5.5. Actividades do Assessor UNV.....	19
6. CONTABILIDADE	23
7. ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS	25
7.1. Actividades Realizadas no âmbito do III Convenio entre a DPPF e DELNA.....	25
7.1.1. Actividades do Resultado 1	25
7.1.2. Actividades do Resultado 2:	27
7.1.3. Actividades do Resultado 3:	28
7.2. Actividades Realizada em parceria com o CDS.....	29
7.3. Actividades Realizada em parceria com o CRNCT.....	30
7.4. Actividades Realizada em parceria com a HELVETAS.....	31
7.4.1. Actividades do Resultado 1:	31
7.4.2. Actividades do Resultado 2:	32
7.4.3. Actividades do Resultado 3:	32
7.4.4. Actividades do Resultado 4.....	33
7.4.5. Actividades do Resultado 5.....	34
7.5. Actividades Realizada em parceria com a CARE.....	34
7.5.1. CARE-SCIP.....	34
7.5.2. CARE-HAUPA.....	35
7.6. Actividades Realizada em parceria com a AMA.....	36
8. FORMAÇÕES, SEMINARIOS, VISITAS	38
8.1. Troca de experiências	38
8.2. Visitas de trabalho efectuadas pelos parceiros financeiros	38
8.3. Encontros com grupos temáticos de trabalho provincial.....	39
8.4. Criação de parcerias.....	40
8.5. Outras realizações.....	43
9. PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2011	44
10. CONSTRANGIMENTOS.....	45

ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

TITULAR - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nampula- ACIANA

FUNÇÃO - Presidente

REPRESENTANTE Sr. Kabir Fahar Ibrahim



Kabir Fahar Ibrahim

CONSELHO DIRECTIVO

TITULAR - Membro Honorário

FUNÇÃO - Presidente

REPRESENTANTE - Sr. António Muagerene

TITULAR - Associação da juventude para o Desenvolvimento Rural- AJDR

FUNÇÃO - Vice- Presidente

REPRESENTANTE - Sr. Augusto Cornélio

TITULAR - GAPI- Sociedade de Investimento

FUNÇÃO - Tesoureiro

REPRESENTANTE -



António Muagerene

CONSELHO FISCAL

TITULAR - Associação dos Transportadores Rodoviários de Nampula- ASTRA

FUNÇÃO - Presidente

REPRESENTANTE - Sr. Luis Vasconcelos

TITULAR - Cooperativa de Crédito das Mulheres de Nampula

FUNÇÃO - Vice- Presidente

REPRESENTANTE -



Leonardo S. A. Caetano

Director Executivo: **Leonardo Samuel de Abreu Caetano**

Oficial de Capacitação e Assistência Técnica: **Daudo Abdulraimo Ussene**

Oficial de Gestão económica e Financeira: **Francisco Fernando**

Auxiliar: **Plácido felismino**

Auxiliar: **Iahaia Ussene**

Auxiliar: **Alfredo Jaime**

Motorista Logístico: **Castro José H. Rungo**

Assistente Administrativa: **Zenaida Issa Andarusse**

Editorial

A revista anual, da ADELNA, tem em vista a partilhar a visão e realizações da agência com os nossos clientes, beneficiários, colaboradores e parceiros em geral, sobre as iniciativas de promoção da estratégia de desenvolvimento económico Local (EDEL) A experiência de 7 anos de trabalho em prol do Desenvolvimento Económico Local (DEL), impulsionando as parcerias público-privada como instituição de implementação territorial, com capacidade para responder aos desafios de criar capacidades para o uso e aproveitamento das potencialidades existentes no território, desenho e dimensionamento das respectivas cadeias de valor, para propiciar o fortalecimento do empresariado local e massificar o surgimento de micro, pequenas e médias empresas, em consequência das oportunidades de negócio criadas pelos vectores de desenvolvimento definidos em cada território de implementação das nossas actividades. Constitui motivo de orgulho para todos os que contribuem para concretização do objectivo de fortalecimento institucional da ADELNA que, se espera seja geradora de novas responsabilidades e desafios.

O crescente reconhecimento público do papel da ADELNA, no desenvolvimento socioeconómico da província de Nampula em particular, e de Moçambique em geral, no quadro da rede Nacional das ADELs (REDEL), tem gerado parceiros ao nível local, Nacional e internacional, requerendo um apurado e cada vez renovado arranjo institucional e de financiamento.

Através desta revista, a ADELNA leva aos leitores, as suas principais realizações, sua experiência, bem como as boas práticas na promoção do desenvolvimento económico local, como mensagens que contribuam para que Moçambique algure um desenvolvimento mais inclusivo e sustentado, com emprego justo e duradouro, por via do uso racional, sustentável e equitativo, dos recursos e potencialidades locais. A ADELNA tem consciência que com o sua experiencia contribui para a materialização da EDR, inspirada em acções locais para dar resposta a um imperativo de desenvolvimento socioeconómico global. As nossas experiências como instituição promotora do DEL, são válidas e dignas de serem contínuas e replicáveis, e esperamos que as boas práticas contidas na revista sejam capitalizadas rumo a materialização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Votos de óptima leitura



António Muagerene - PCD da ADELNA

QUEM SOMOS?

Somos uma organização constituída em Julho de 2004, por várias instituições locais (públicas e privadas) interessadas com o desenvolvimento económico local da Província de Nampula.

Membros Constituintes da ADELNA

1. **ACIANA** – Associação Comercial, Industrial e Agrícola de NPL;
2. **AJDR** – Associação da Juventude para o Desenvolvimento Rural;
3. **António Muagerene** – Membro Honorário.
4. **ASONAMI** – Associação dos Operadores de Media Independente de Nampula;
5. **ASSOPIMO** – Associação dos Pescadores da Ilha de Moçambique;
6. **ASTRA** – Associação dos Transportadores de Nampula;
7. **Cooperativa de Crédito das Mulheres de Nampula** -Entidade de poupança para mulheres;
8. **CEPKA** – Centro de Pesquisa Konrad Adenauer;
9. **Conselho Municipal da Cidade de NPL**
10. **Fórum Terra** - ONG que trabalha com assuntos legais da terra em Nampula;
11. **GAPI** – Sociedade de Investimentos;
12. **OLIPA-ODES** (Organização Para o Desenvolvimento Sustentável);

PEQUENO HISTORIAL DO SURGIMENTO DA ADELNA

A ADELNA, surge no âmbito das acções do Programa de Acção para a Redução da Pobreza, (PARPA) através do Programa de Desenvolvimento Económico Local (DEL), que prevê uma série de medidas e acções, resultantes da experiência acumulada com a implementação do Programa de Desenvolvimento Humano a Nível Local. (PDHL), nas províncias de Manica, Sofala, e Maputo, de 1998 a 2003, financiado pelo Governo Italiano, através do PNUD, e executado pelo UNOPS, com a contraparte nacional, liderada pelo Ministério da Administração Estatal. Assim, as Agências de Desenvolvimento Local, ADEL, surgem como instrumento de implementação de diferentes projectos e programas, não somente das

comunidades locais, como também dos governos locais, integrando sectores como a sociedade civil, o sector privado, representações das organizações locais. Neste caso concreto, a ADELNA, constitui a segunda geração de agências a ser criada e, a semelhança das primeiras, é uma instituição autónoma que actua como agente aglutinador dos actores locais presentes no território, e integra no seu universo, membros de diversas origens, privados, públicos, associações, organizações não-governamentais e outras, relevantes para o DEL, e que contribuem para a melhoria das relações interinstitucionais, com níveis de intervenção, Político-institucional; Estratégico-Institucional; Técnico-Operativo. A ADELNA, como mecanismo de implementação do

DEL, obedece as linhas estratégicas do Desenvolvimento promove o empreendedorismo dos actores locais com base na abordagem das cadeias de valor, viabilizadas através de parcerias Sócio Económicas e culturais que resultem num ambiente favorável e competitivo, para o crescimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

NOSSA MISSÃO

Criar condições para que até 2020, a província de Nampula se apresente com, maior número de micro, pequenas e médias empresas, explorando de forma sustentável e incentivando as parcerias público privadas que resultem na ligação com os Mega projectos, permitindo maior empregabilidade e melhoria das condições de vida das comunidades.

A ADELNA, na sua actuação, centra suas acções em três pilares estratégicos:

PILAR1: Fortalecimento Institucional – Com finalidade de buscar mais-valias e garantir respostas na implementação da estratégia DEL.

PILAR2: Valorização das potencialidades e Recursos locais – Como factor da promoção das oportunidades e sustentabilidade dos resultados do desenvolvimento.

PILAR3: Privilegia sinergias dos actores locais – Através do estabelecimento de parcerias e integração dos resultados das acções, através de modelos de desenvolvimento local.

Económico Local, e no contexto provincial, a ADELNA

A ADELNA nas suas actividades, procura encontrar uma abrangência territorial das suas acções tomando em conta a visão estratégica do DEL, e os objectivos de desenvolvimento do milénio, envolvendo todos os parceiros e interlocutores válidos no processo de desenvolvimento do território, com acções que propiciam o fortalecimento simultâneo das capacidades de intervenção da agência e dos intervenientes.

Assim, a ADELNA procura na implementação das suas actividades, construir capacidades de modo que o processo de desenvolvimento económico inicie através de um diálogo entre as comunidades locais, a administração local, organizações da sociedade civil, ONGs, partindo de princípio de que como resultado do processo de descentralização, a introdução de novas políticas, exige mudanças nas operações técnicas, nas instituições envolvidas, no estilo de gestão e sobretudo no comportamento e atitude das pessoas. A intervenção da ADELNA, no contexto do desenvolvimento económico local, centra-se na prestação de serviços através da promoção e acompanhamento de actividades e iniciativas empresariais tanto por via da assinatura de convénios de actividades, como de fortalecimento dos outros actores locais, tornando os pilares estratégicos em área operacionais de trabalho.

CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA DO DEL EM NAMPULA

A materialização no terreno da estratégia de desenvolvimento rural, iniciou em 2005, com o fortalecimento institucional da agência, através da assistência técnica contínua, estruturação, capacitação dos órgãos constituintes, planificação estratégica e metodológica, com apoio do PNUD, através de pacotes de formação e assistência técnica da Organização Internacional do Trabalho (OIT). É assim que em 2005, foi esboçado o primeiro plano estratégico, da agência, para implementação de 2 anos (2006-2008), cuja actividades se enquadram no processo de descentralização e planificação distrital, que na província de Nampula, identificou o investimento publico como vector de desenvolvimento que na sua cadeia, tem como situação, (problema) infra-estruturas sem impacto económico e social ao nível local; Diagnósticos territoriais que identificam um défice em infra-estruturas públicas locais; cujo potencial de exploração se encontra no poder dos distritos de planificar e executar acções próprias para resolver problemas locais através dum sistema de planificação participativo, (PEDD, PESOD, LOLE, Decreto 54/2005, de 13 de Dezembro).

PROMOVENDO PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS, ADELNA ASSINA CONVÉNIOS COM O PPF- DPDR & ART-PAPDEL

CONVENIOS COM O PPF

No cumprimento da sua missão, a ADELNA, materializa sua parceria publica com a assinatura de Convénios de actividades, nos quais as actividades desenvolvidas respondem a necessidade de criação de capacidades locais com o objectivo de Promover as Micro, Pequenas e Medias empresas que viabilizam o investimento público, ao mesmo tempo que criam competências para proporcionar novas oportunidades e postos de trabalho decente, desenvolvendo uma acção positiva e promotora dos direitos das mulheres no acesso ao trabalho justamente remunerado, e com garantia de segurança social que favorece a inserção dos jovens nas oportunidades de emprego e criação de auto emprego.

Com o PPF, iniciam os debates sobre metodologias a serem usadas na implementação da estratégia e na criação de mecanismos estruturais de resposta às necessidades locais em assistência técnica contínua, estruturação, capacitação do potencial humano existente nas zonas rurais. É assim que por via do primeiro plano estratégico da agência, são implementadas actividades visando alicerçar o processo de descentralização com acções de intervenção a nível interno:

Desenvolvimento do suporte institucional da ADELNA – Através do melhoramento da capacidade de gestão administrativa-financeira, bem como elaboração de metodologias de trabalho; Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação e marketing; Angariação de membros que garantem uma planificação e controle administrativo, efectivo, através da realização periódica de assembleias e capacitação dos órgãos sociais em matérias de DEL.



Membros da ADELNA em sessões da assembleia em 2009, 2010 e 2011

A ADELNA, como parceira de implementação dos programas de capacitação e assistências técnica nos programas de desenvolvimento económico local, em parceria com o DPDR, desenvolveu actividades a nível provincial, na criação dos grupos temático de trabalho em apoio a elaboração do Plano Estratégico Provincial, com destaque no seu envolvimento no desenho das matrizes e enquadramento dos actores chave no processo de alinhamento das actividades dos vários intervenientes no processo de desenvolvimento económico provincial. É neste contexto que a agência fez parte nas discussões dentro dos pilares do PEP, nomeadamente, do crescimento económico, com enfoque para o mapeamento territorial das ONGs que trabalham na província, sua localização, actividade, e desempenho.

Como objectivo de Promover as Micro, Pequenas e Medias empresas que viabilizam o investimento público, ao mesmo tempo que criam competências para proporcionar novas oportunidades e postos de trabalho decente, desenvolvendo uma acção positiva e promotora dos direitos das mulheres no acesso ao trabalho justamente remunerado, e com garantia de segurança social favorecendo a inserção dos jovens nas oportunidades de emprego e de auto emprego, e para responder a este potencial, foram desenhados vários programas de desenvolvimento provincial, com destaque para o Projecto de Microempresas Rurais e Associativas (PROMERA), implementado pela ADELNA, que resultou na criação e incubação de 31 Microempresas Rurais Associativas (MERAs), no período de 2007 à 2008.

CONSTITUIÇÃO e INCUBAÇÃO de MERAs – UMA INICIATIVA SUSTENTÁVEL E REPLICAVEL

O QUE SIGNIFICA MERA?

MERA = Micro Empresa Rural Associativa

MICRO: Sugere o tamanho e nível organizacional dos grupos de artesãos ou empreendedores.

EMPRESA: Inspira o modo como deve ser direccionada a gestão das operações (actividades e finanças) destes grupos organizados.

RURAL: Pretende indicar a zona territorial de actuação destes grupos – o distrito, o rural.

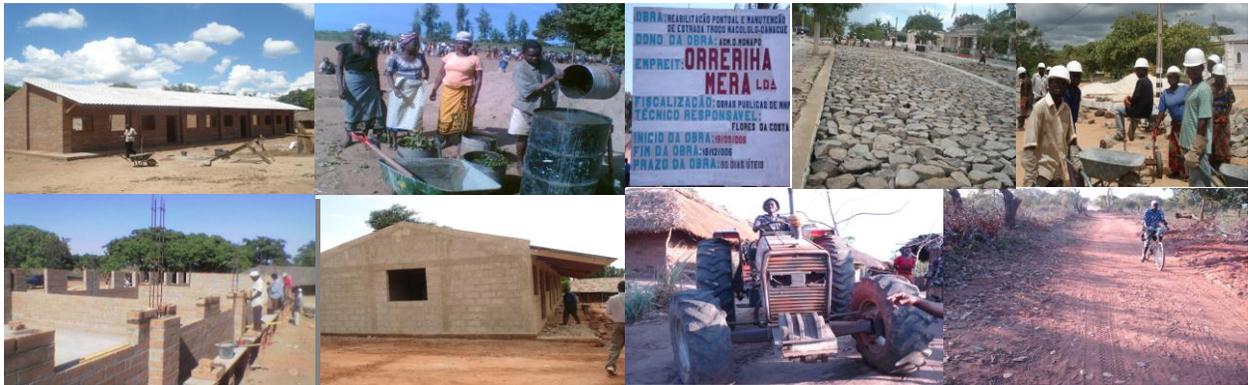
ASSOCIATIVA: Espelha o espírito e a natureza estrutural dos sócios constituintes do grupo. Uma associação com visão e espírito empresarial.

QUEM SÃO OS MEMBROS DAS MERAS?

São artesãos locais com alguma experiência nas diversas áreas de actividade e de especialidade, desenvolvendo suas actividades na comunidade, com enfoque para as áreas de produção de material de construção, edificação de habitação, alfaiataria, carpintaria, construção e reparação de estradas; Mulheres e Jovens. O PROMERA foi implementado na fase piloto ao nível de quatro (4) distritos da província de Nampula Ribaué, Mecuburi, Erati e Meconta num programa piloto de constituição de Micro Empresas Rurais Associativas – MERA's, na base do primeiro convénio de actividades que envolveu a Direcção Provincial do Plano e Finanças (DPPF), através do Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas (PPFD), Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação (DPOPH) e Agência de Desenvolvimento Económico Local de Nampula – ADELNA. Como resultado foram criadas, em 2007, legalizadas, licenciadas e capacitadas, trinta (31) MERA's, de diferentes áreas de actividade, como primeira experiencia do processo de criação de descentralização, com a criação de capacidades locais para o uso e aproveitamento das capacidades empreendedoras dos artesãos na produção de renda e beneficio das comunidades com a prestação de serviços básicos. Foram constituídas (04) MERAS de produção de material local, vinte (20) MERAs de Construção Civil; Seis (06) MERAs de carpintaria; Uma (01) MERA de produção de cal; Uma (01) de alfaiataria.



Membros das MERAs



MERAs de Construção Civil Meconta, Erati e Ribaué

MERAs de Construção e Reparação de Estradas em Erati



MERAs de Carpintaria em Nacaroa e Mema

MERA de produção de Cal em Mema

MERAS DE PRODUÇÃO DE MATERIAL LOCAL:

A Criação e incubação de MERAs, de produção de material local, tem por objectivo aumentar a renda e criar o auto-emprego dos artesãos através da produção de tijolos de solo-cimento telhas para cobertura que posteriormente são fornecidos às microempresas de construção civil, na edificação de casas para funcionários públicos, centros de saúde, escolas. Os materiais testados apresentam resistência e vida de 25 a 50 anos, são ecologicamente sustentáveis e apresentam custos muito baixos e constituem uma alternativa a edificação da habitação melhorada face aos custos elevados dos materiais de construção, tais como o cimento e o ferro.

<p>Actividades chave</p>	<p>Promoção da organização das associações em microempresas Desenvolvimento de capacidades e competências de organização e gestão empresarial Desenvolvimento de capacidades de selecção e manuseamento de solos Envolvimento de mulheres na produção e gestão das microempresas.</p>
--------------------------	--



Preparação de solos pra produção de tijolos

Compressão de Solos na maquina de compactar

Processo de cura dos tijolos

MERAs DE CONSTRUÇÃO CIVIL:

A Criação e incubação de MERAs de construção civil, que usam métodos de construção simples e com material local para edificação de infra-estruturas a baixo custo, permite o aumento da possibilidade de melhoria da qualidade de vida nas comunidades, com edificação de habitação com qualidade e de baixo custo, uma vez que no processo de construção não usa estruturas de betão armado, sendo que nas ligações pode ser usada a cal. líderes locais e funcionários da administração pública no concernente ao pagamento das obrigações fiscais e uso das empresas locais de construção civil na prestação de serviços de qualidade, e a custos controláveis.

Actividades Chave	Estabelecimento de serviços de construção civil Edificação de habitação e infra-estruturas a baixo custo Desenvolvimento de capacidades para exploração de outros materiais de construção local Propiciar espaço para o enquadramento das mulheres na efectividade das tarefas das microempresas. Promoção da actividade das microempresas, através de assinatura de contrato e promoção da habitação básica.
-------------------	---

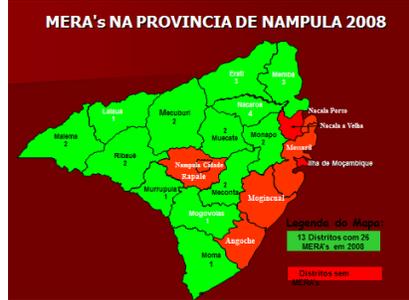


Processo de construção com recurso ao material local- Tijolo solo-cimento



Casa para funcionários públicos construída pelas MERAs a custos controláveis

EVOLUÇÃO DAS MERAs



SÓCIOS DAS MERAs		SITUAÇÃO FINANCEIRA TOTAL	
Homens	241	Capital social (MT)	585.500,00 (em Banco)
Mulheres	37	Valor de Contratos (MT)	24.465.561,74
TOTAL	278		
Nº Sócios em situação de Auto Emprego		203	
Nº Sub contratados nas acções das MERAs		744	
TOTAL		947	



SÓCIOS DAS MERAs		SITUAÇÃO FINANCEIRA TOTAL	
Homens	945	Capital social (MT)	1.734.700,00 (em Banco)
Mulheres	112	Valor de Contratos (MT)	36.830.561,00
TOTAL	1057		
Nº Sócios em situação de Auto Emprego		320	
Nº Sub contratados nas acções das MERAs		830	
TOTAL		1150	



SÓCIOS DAS MERAs		SITUAÇÃO FINANCEIRA TOTAL	
Homens	1312	Capital social (MT)	2.005.400,00 (em Banco)
Mulheres	523	Valor de Contratos (MT)	48.525.000,85
TOTAL	1835		
Nº Sócios em situação de Auto Emprego		742	
Nº Sub contratados nas acções das MERAs		2.118	
TOTAL		2.860	



SÓCIOS DAS MERAs		SITUAÇÃO FINANCEIRA TOTAL	
Homens	1521	Capital social (MT)	2.842.312,00 (em Banco)
Mulheres	745	Valor de Contratos (MT)	68.234.469,30
TOTAL	2266		
Nº Sócios em situação de Auto Emprego		910	
Nº Sub contratados nas acções das MERAs		2.835	
TOTAL		3.745	



Apesar do seu potencial, a construção de habitação condigna, de baixo custo e construída com recurso ao material local, actividade ainda não responde as necessidades das comunidades e ainda não constitui pratica o investimento na habitação. A questão da sustentabilidade das microempresas revela-se uma questão de responsabilidade não só dos associados, como também das autoridades governamentais, uma vez que a habitação, a escola, o centro de saúde não se constrói sempre. A maior parte dos distritos, vilas e municípios apresentam-se com elevados índices de construção desordenada, falta de condições de saneamento do meio e com habitações de construção precária, cuja realidade é vivida no período chuvoso. As intervenções governamentais, tais como o FDD, e as leis sobre o mecanismo de simplificado para empreitadas, ainda não produziram o impacto desejado e prometido,

exigindo a criação de critérios objectivos e transparentes para concessão e avaliação de propostas resultantes dos concursos para empreitadas. As microempresas rurais e associativas, beneficiaram de estatuto especial para aquisição do registo e obtenção de alvará, o que dificulta a réplica deste tipo de experiências no caso de exigências do número de cadastro único. O surgimento de microempresas do ramo da construção civil com uso de material local, acompanham o processo de descentralização e viabilizam o vector investimento público, mas os governos distritais e as autoridades locais não se apropriaram das empresas, facto que constitui ainda uma oportunidade para intervenções futuras.

LIÇÕES APRENDIDAS A DESTACAR

Os artesãos mostram interesse em desenvolver a actividade, portanto entusiasmados em melhorar a qualidade e quantidade de seu produto, bem como a introdução e outros materiais alternativos que tornem a construção de uma habitação, um assunto cada vez menos oneroso, sustentável e de acesso para todos. Pertencer a uma MERA, é um meio de ter acesso aos conhecimentos sobre o mercado, porém o sucesso destas deve merecer um redobrar de esforços das agentes de desenvolvimento, locais, a nível nacional. A experiência mostra, que no contexto do Norte de Moçambique o processo de criar uma microempresa e torna-la num empreendimento viável independente de qualquer apoio externo, requer um mínimo de quatro anos a produção de telhas e tijolos impulsionou a existência de mulheres trabalhando na área de 2% para 26%, percentagem essa que vai subindo, uma vez que as mulheres reconhecem o seu papel na actividade. A introdução de formações em nutrição melhorada (como parte da resposta ao HIV/SIDA) nas MERAs, impulsionou a participação de mulheres até 26%.



Envolvimento da mulher na construção, na produção do material local e na formação

AS BOAS PRATICAS RECOMENDADAS

Uso de outros materiais alternativos na construção de habitação, como o caso do bambu e capim para cobertura, demarcação de espaços para construção, produção da cal e uso para construção, edificação de habitação com uso de material local a custos baixos e controláveis. As MERAs/investimento público, constituem uma experiência replicável, e com resultados a curto, médio e longo prazo.

Trabalho com mulheres na relação de trabalho como resultado imediato da estratégia do DEL, e que responde a materialização do objectivo estratégico, relativo a equidade do género e trabalho decente; desenho da cadeia de valor do investimento público na componente infra-estruturas básicas.



ADELNA PROMOVE ACÇÕES NA ELABORAÇÃO DE MICRO PROJECTOS E EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO

CRIACAO DE FRANGOS: Com objectivo de criar oportunidades de auto emprego, gerando rendimentos para melhoria da qualidade de vida, a ADELNA trabalha na criação e incubação de associações de avicultores, como meio para o aumento da renda das comunidades dos postos administrativos de Namaita, Natiqiri e Anchilo

Actividades chave	Capacitar e assistir os artesãos Promoção da organização dos artesãos em associações de avicultores com capacidades para criar e Incubar frangos para comercialização Desenvolvimento de capacidades e competências de organização e gestão de microprojectos Desenvolvimento de capacidades de selecção e manuseamento de aves e ração Envolver na produção e gestão da associação maior numero de senhoras
-------------------	--

PRINCIPAIS RESULTADOS

O estabelecimento de três centros de produção e incubação de frangos para abate e venda nos mercados locais, em Anchilo, Namaita, e Natiqiri,. Cada centro assiste em média, outros sete criadores, sendo que cada unidade de produção tem capacidade de produção abate e venda de 800 frangos por mês. Dos 105 membros associados, apenas 12 são homens,. A criação do serviço de PCR nestas associações, geridas por mulheres, criou condições para que a presidência e gestão das associações seja feita por mulheres, produzidos frangos de qualidade para o consumo interno numa quantidade estimada em 5.600 frangos por mês em cada um dos centros;



Pequeno criador cuidando dos frangos



processo de engorda de aves

PRINCIPAIS FRAQUEZAS E DIFICULDADES

Apesar do potencial instalado, elementos da cadeia de valor não viabilizados, não são conhecidos como promotores de oportunidades de intervenção e de negócio; A sustentabilidade das associações como elemento que depende do período de vigência do patrocinador da iniciativa; Fraca capacidade de conservação dos produtos em congeladores, por estarem em zonas sem acesso a energia eléctrica da rede nacional, nas unidades de produção, o que limita o aumento dos volumes de produção; Falta de um critério de avaliação de qualidade do produto de nível nacional; condições difíceis de embalagem do produto; Concorrência desleal pelos outros operadores da área por falta de reguladores dos preços do produto; os governos distritais e as autoridades locais não se apropriaram das

empresas, facto que constitui ainda uma oportunidade para intervenções futuras; Preços altos da ração para as aves; Centros de produção de milho, usado na produção da ração, distantes dos postos de criação.

LIÇÕES APRENDIDAS A DESTACAR

Os artesãos mostram interesse em desenvolver a actividade, e adquirir conhecimentos sobre a cadeia de valor, portanto mostram-se entusiasmados em melhorar a qualidade e quantidade de seu produto, bem como a introdução de outros produtos do ramo avícola, como é o caso da produção de ovos. Ser membro de uma associação, constitui um meio de ter acesso aos conhecimentos sobre o mercado, e oportunidades de competir no mercado. A criação de um serviço de PCR dentro da associação impulsionou a existência de mulheres trabalhando na área uma vez que este trata das questões sociais dos associados, criando as primeiras ideias sobre a responsabilidade social e sustentabilidade de uma actividade.



Produção Avícola em aviários melhorados, efeito da intervenção da ADELNA

BOAS PRATICAS RECOMENDADAS

Uso dos lucros da associação para geração de poupanças que servem para responder as necessidades sociais (material escolar, assistência medica, e assistência funerária); Desenvolvimento de cerca de 97,6% da actividade por mulheres; inicio do uso dos desperdícios resultantes do processamento da mandioca, para produção da ração para alimentação das aves; uso das experiencias do vector de construção civil, para uso de material local na edificação das instalações para criação de frangos As associações de criação de frangos, como componentes da promoção e formação em nutrição melhorada (como parte da resposta ao HIV/SIDA) nas associações de avicultores, impulsionou a participação da percentagem de mulheres. É uma experiência replicável, e com resultados positivos a curto, médio e longo prazo; desenho da cadeia de valor da produção avícola.



Frangos já prontos para serem comercializados



Comercialização de frangos com entrega domiciliária

PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS:

Por via da consolidação do processo de criação de mecanismos de apoio as comunidades na produção de renda e resolução dos problemas locais, e no contexto do desenho das cadeias de valor, a ADELNA realizaram um estudo preliminar sobre a produção de hortícolas na cidade de Nampula e nos distritos de Meconta e Lalaua, do qual resultou na identificação de potenciais produtores, sua capacitação e assistência para produção de tomate, couve, repolho e cebola. A assistência foi extensiva aos técnicos do SDAE distritais, como forma de promoção da actividade dentro dos territórios. A capacitação abordou temas relacionados com uso de métodos agrícolas e de segurança alimentar inovadores; pesquisa de mercado, negociando a comercialização da sua produção a melhores preços; Aumento da produtividade e do lucro dos produtores de pequena escala, Sensibilização dos produtores, comunidades, líderes locais e funcionários governamentais, no concernente aos direitos de uso da terra, recursos naturais e melhoria da segurança sobre a posse de terra; participação da mulher na liderança do movimento associativo e na planificação das actividades, gestão das associações, bem como na tomada de decisões.

Actividades Chave	Promoção da organização dos artesãos em associações de produção de hortícolas. Desenvolvimento de capacidades e competências de organização e gestão de microprojectos, e pesquisa de mercado Estabelecimento de serviços baseados na assistência agrícola da comunidade Formação dos produtores em gestão sustentável de solos, água, multiplicação de sementes, técnicas de produção e tecnologias de pós-colheita (selecção e manuseamento de solos, criação de viveiros, cultivo em canteiros e pequenas estufas com uso de fertilizantes) Promoção da participação de mulheres nos processos de tomada de decisão, (nos processos de produção e comercialização), formações sobre equilíbrio de género e nutrição no combate ao HIV/SIDA, Envolver na produção, comercialização de hortícolas de um número cada vez mais crescente de jovens e mulheres
-------------------	--

PRINCIPAIS RESULTADOS

O estabelecimento e formação de 25 associações de produtores de hortícolas na cintura verde da cidade de Nampula, nos distritos de Nampula Rapale, Lalaua e Meconta; Aumento da produtividade com uso dos fertilizantes produção vendida nos mercados locais e no mercado do Waresta; 25 associações de produtores com 5 elementos cada trabalhando na produção de hortícolas numa área de 1 hectare por cada associação; produzidas em 2009 (5 toneladas de hortícolas), em 2010 (7,5 toneladas), em 2011 (10 toneladas); Destaque para a produção de repolho, tomate, pimento e alface, com introdução do cultivo da cenoura e cebola; capacitados e treinados no período de 2009 à 2011, 125 associados, dos quais, 40 são homens. Com a formação e envolvimento das entidades governamentais, (SDAE), assiste-se a um crescimento da reivindicações comunitárias com sucesso para a delimitação de terras e a respectiva legalização.



Associação Virani moné Lalaua



Associação 12 de Outubro Meconta



Associação Mulheres Unidas Nampula Rapale-Naphome

PRINCIPAIS FRAQUEZAS E DIFICULDADES

Apesar do seu potencial, a produção e venda de hortícolas não representam ainda uma prioridade dos produtores na medida em que a prática da agricultura tradicional de subsistência revela-se muito vulnerável as condições climáticas adversas e às pestes. A escassez de comida continua a constituir a grande preocupação para população rural, principalmente de Outubro a Abril. A falta de experiência dos associados na comercialização da sua produção; falta de políticas de apoio interinstitucional a nível dos distritos, dificuldades de escoamento da produção pelo mau estado das vias de acesso; necessidade crescente de melhoramento da qualidade da produção com recurso a produção por via de sistemas de regadio, estufas, e sementes melhoradas; produção em pequenas áreas, e na estação fresca e seca; processamento e conservação deficiente; fraco aproveitamento dos desperdícios da produção para outros fins

LIÇÕES APRENDIDAS A DESTACAR

Os produtores mostram interesse em desenvolver a actividade, e adquirir conhecimentos sobre a cadeia de valor de produção de hortícolas o que permitiria a mobilização de capacidades, meios e formação para o encaixe nos vários elos da cadeia; Uso significativo dos desperdícios da produção de hortícolas para a produção de ração e alimentação de aves e suínos; o trabalho dos produtores em associações tem resultado no envolvimento cada vez maior de produtores e a produção em qualidade.



Modelo de cultivo de hortícolas pelo sector familiar com recurso a pequenos poços

AS BOAS PRATICAS RECOMENDADAS

Uso dos lucros da associação para geração de poupanças que servem para responder as necessidades sociais (material escolar, assistência medica, e assistência funerária); Desenvolvimento de cerca de 83,3% da actividade por mulheres; As associações de produção de hortícolas, fazem parte do programa de promoção do trabalho decente e contributo para a formação em nutrição melhorada (como parte da resposta as doenças oportunistas associadas ao HIV/SIDA e impulsiona a participação de mulheres. É uma experiência replicável, e nova que constitui embrião para o apoio e ligação das actividades comunitárias aos Megaprojectos, na criação de parcerias publico privadas, com resultados positivos a curto médio e longo prazo; Desenho da cadeia de valor de hortícolas



Repolho na Associação. Nvireni Mone – LALAU

Mercado do Waresta recebendo Tomate e Repolho proveniente das associações de Naphome, cidade de Nampula e LALAU

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL, PLANIFICAÇÃO PARTICIPATIVA DISTRITAL E EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO

CONVÉNIO COM O ART-PAPDEL

Um programa iniciado com o Programa Provincial de Finanças Descentralizadas, hoje tornado programa nacional, e que teve seu impacto experimental do processo de descentralização nacional na província de Nampula. A sua implementação foi realizada com a ADELNA, numa primeira fase pelo PROMERA, e continuado pelo Programa de Desenvolvimento Economico Local, Articulando Redes Temáticas (ART-PAPDEL). As actividades da ADELNA, na parceria com o programa ART-PAPDEL, têm em vista implementar a Estratégia de Desenvolvimento Rural e os Objectivos Estratégicos do Programa. Com o objectivo de Promover a Economia Local dos territórios através do aproveitamento sustentável das suas características, recursos e potencialidades. Introduzir a abordagem do DEL no processo de planificação local, através do apoio à ADELNA e ao Departamento de Promoção do Desenvolvimento Rural (DPDR), como mecanismos dinamizadores do DEL criando condições favoráveis para a articulação dos actores locais do desenvolvimento através da constituição dos grupos de trabalho locais (Provincial, Distrital, e Municipal)

ADELNA APOIA A ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DOS PLANOS ECONÓMICOS DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL DE 8 DISTRITOS DA PROVÍNCIA DE NAMPULA

Actividades chave	Fortalecimento institucional da ADELNA e do DPDR Promover assistência técnica e capacitação de qualidade ao serviço dos operadores Promover a identificação das potencialidades, seu dimensionamento e vectores de desenvolvimento, sua cadeia de valor e oportunidades de negócio. Estimular a criação de Micro, Pequenas e Médias Empresas como forma de viabilizar as cadeias de valor, e aproveitamento das oportunidades de negócio Desenvolvimento de capacidades e competências de organização e gestão de microprojectos geridos pelo FDD
-------------------	---

PRINCIPAIS RESULTADOS

No âmbito da implementação da Estratégia do DEL, pela ADELNA, em colaboração com o DPDR, foi lançado o mecanismo de articulação interinstitucional, com a Criação e capacitação, de grupos de trabalho provinciais e distritais.

Em 2010, criado o Grupo de Trabalho Provincial do DEL, constituído por agentes económicos (5), representantes das organizações da sociedade civil (5), das ONGs (12) de varias associações de produtores (02) Universidade Pedagógica (01), Universidade do Lúrio (02), Universidade Católica (02) Universidade Mussa Bin Bique (01), a Politécnica (01) DPDR (06), secretaria Provincial (02), IPEX (02), DP Pescas (01), DPREME (01), DPIC (01), UGCAN (05), INEFP (02), Museu Nacional de Etnologia (01), ADAPI (01), ADECOR (03), DP Turismo (02), PPF (01), ADELNA (02), DPA (01), num total de 63 participantes, dos quais 23 são mulheres;



Criados 04 (quatro) grupos de trabalho distritais, e abordagem do DEL inserida nos PEDDs dos distritos de Erati, Momba, Mossuril e Ilha de Moçambique. Criados 4 (quatro) grupos temáticos (da incubadora de Empresas, das cadeias de valor, da mandioca e das hortícolas). Estes grupos, foram capacitados em matérias de DEL, empreendedorismo, elaboração de plano e gestão de negócio, liderança, planificação e governação participativa, legislação sobre terras.



Grupo Distrital do DEL da Ilha

Grupo de trabalho do DEL de Mossuril

Grupo de Trabalho do DEL de Momba

Em 2011, foi consolidado o grupo de trabalho provincial, criados outros 04 novos grupos de trabalho distritais, com a abordagem do DEL inserida nos PEDDs dos distritos de Angoche, Malema, Monapo, e Rapale; com (identificação das potencialidades, seu dimensionamento, elaborada a respectiva cadeia de valor, eleitos os vectores de desenvolvimento e desenhado o plano de acção de exploração desses mesmos vectores, elaborado o manual de marketing do território)

Com a actividade foram treinadas, e com conhecimentos sobre identificação e dimensionamento de potencialidades, elaboração de cadeias de valor, e marketing territorial quinhentas e setenta e nove pessoas (579), das quais trezentas e trinta (330) são homens e duzentas e quarenta e nove (249) são mulheres, nomeadamente: Trinta (30) Secretários Permanentes Distritais; Vinte e quatro (24) Técnicos dos Serviços Distritais de Actividades Económicas; Vinte e três (23) Técnicos dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas; Quarenta e cinco (45) Chefes de Postos; Dês (10) Técnicos dos Serviços Distritais da Mulher e Acção Social, oitenta e um (81) Membros das Autoridades Comunitárias Locais; Vinte e cinco (25) representantes das ONGs; Sessenta e cinco (65) agentes Económicos; Cento e um (101) Membros da sociedade civil; e Cento e cinquenta e três (153) representando outros funcionários públicos. Foram elaborados oito (08) capítulos do DEL, e inseridos nos respectivos PEDDs, oito (08) manuais de marketing territorial e os respectivos folhetos distritais



PRINCIPAIS FRAQUEZAS E DIFICULDADES

Apesar do grande envolvimento das comunidades e líderes locais, a participação activa da sociedade civil no processo de planificação distrital cria expectativas que não podem ser completamente satisfeitas de imediato a todos cidadãos. A falta de resposta dos distritos, resultado da insuficiente descentralização fiscal, e da fraca capacidade institucional, conduz ao desencanto e debilita a governação democrática e a planificação participativa distrital. Como consequência, os membros dos conselhos consultivos não tem um papel activo na produção e sua representatividade cinge-se na sua maioria, na aprovação dos beneficiários dos fundos do FDD. A insuficiente transparência na prestação de contas, não ajuda a boa gestão dos fundos do FDD. Dificil colaboração das ETDs nas formações, aliada ao facto desta estar em constantes mudanças; Os recursos limitados e sobreposição de tarefas e responsabilidades dos membros das ETDs, dificultam a boa articulação e monitoria dos resultados das acções por parte dos governos locais.

LIÇÕES APRENDIDAS A DESTACAR

Uma descentralização efectiva conduz à devolução de poder que inevitavelmente provoca certa resistência nas pessoas que anseiam o poder, por isso a vontade política e o enquadramento legal das acções, é um pré-requisito indispensável para a governação descentralizada. As mudanças frequentes dos representantes do governo nos distritos com visões e perspectivas diferentes, no processo de descentralização podem acelerar ou reduzir o seu progresso. A prestação de contas desde as comunidades ate aos níveis mais acima, ira evitar a frustração e impressões negativas no seio das populações. É fundamental a participação efectiva da comunidade na tomada de decisões e comunicação transparente a nível do distrito, assim como das autoridades distritais para com as comunidades; O DEL "é um mecanismo abrangente através do qual a integração dos actores locais é efectiva, uma vês que os projectos desenhados tendo em conta o potencial, as cadeias de valor, as oportunidades de negócio, e o plano de acção, cruzam o exercício de criação de sinergias e parcerias de implementação que satisfazem os anseios das comunidades, e ao mesmo tempo, alinham o cumprimento das metas contidas nos planos que espelham as necessidades reconhecidas.

AS BOAS PRATICAS RECOMENDADAS

Criação dos grupos de trabalho do DEL a nível Distrital, provincial e nacional; Diagnostico participativo de identificação das potencialidades, desenho de cadeias de valor e determinação dos vectores de desenvolvimento, com envolvimento de membros da sociedade civil, ONGs, empresariado local, líderes comunitários, autoridade local; articulação dos actores e impulso às parcerias público privadas; reforço das capacidades interinstitucionais principalmente entre o DPDR e a ADELNA; capacitação dos actores e autoridades locais, divulgação da informação e documentação das experiencias metodológicas; interacção com o centro de governação de Namaita para formação de quadros da função pública



Participantes ao Seminário de Capacitação Regional Norte, dos intervenientes na gestão do FDD

ADELNA FORTALECIDA, AMPLIA PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Como resultado do fortalecimento institucional, a ADELNA assina vários protocolos de parceria e de prestação de serviços de treinamento e acompanhamento de iniciativas de desenvolvimento económico nas comunidades, deixando capacidades que transformam simples artesãos em microempresários locais capazes de reconhecer as oportunidades de negócio e capitaliza-las em auto emprego e geração de rendimento. Foram assinados acordos e contrato de prestação de serviços com a HELVETAS, NA IMPLEMENTAÇÃO DO Programa de Governança, Água e Saneamento, nos distritos de Muecate e Nacaroa, em Nampula, Macomia, Ancuabe e Mecufi em Cabo Delgado; Assinado memorando de entendimento com Caixa Rural de Crédito de Nampula, para assistência aos projectos desenvolvidos pelos beneficiários de fundos de Microfinanças, realizado o contrato com CARE Moçambique nos projectos HAUPA e SCIP, bem como com a DNPDR, na materialização do projecto da União Europeia, sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, em parceria com a ANMM e REDEL



REDEL assina Memorando com a DNPDR



ADELNA e HELVETAS assinam protocolo de parceria

Ainda no âmbito da ampliação das acções de parceria desenvolvidas pela ADELNA, visando enquadrar sua capacidade operativa nas diversas áreas de actividade, foram rubricados memorandos de entendimento e prestação de serviços na área da promoção de tecnologias e inovações, com o Centro Regional de Ciência e Tecnologia, para capacitação de artesãos no distrito de Ribaué, com a Associação para o Meio Ambiente de Cabo Delgado (AMA), para redução do uso dos recursos marinhos pelas associações do distrito do Ibo, com treinamento na gestão de recursos marinhos e aproveitamento sustentável do potencial de recursos em terra, bem como na elaboração de planos de negócio e legalização de actividades de rendimento com o aperfeiçoamento dos PCRs.



Grupo de Engorda de Caranguejo apoiados pela AMA



Tanques para engorda de caranguejo, feitos com material local

OFERTA DE SERVIÇOS PELA ADELNA

ASSESSORIA AO GOVERNO PROVINCIAL NA ANÁLISE ECONÓMICA

Tendo desenvolvido varias metodologias para capacitar um público alvo diversificado na sua composição e abordagem nas questões do Desenvolvimento Económico local, a ADELNA, propicia serviços de treinamento, acompanhamento e um leque de temas de abordagem económica que facilitam a correcta integração dos actores no processo de desenvolvimento da província, bem como no alinhamento das politicas sectoriais com a planificação local. É neste âmbito que a agencia desempenhou um papel de realce no desenho dos pilares e enquadramento das matrizes do Pano Estratégico Provincial (PEP 2010 - 2020). A participação activa nos pilares de Crescimento Económico, Governação Participativa, Infra-estruturas e Promoção do Meio Ambiente e Desenvolvimento do capital humano e social, permitiram que o processo de integração do DEL, se tornasse uma ferramenta chave nas acções de mapeamento institucional, marketing, que se traduziram na elaboração de uma carteira de projectos que espelha a articulação dos actores locais na materialização das parcerias publico privadas e no aproveitamento das oportunidades de negocio, para as quais os investidores se sentem atraídos. Estas experienciam são transmitidas aos parceiros, com as intervenções e construtivas da agência nas sessões do Observatório de Desenvolvimento da Província, com particular enfase para os Pilares do Crescimento Economico e infra-estruturas e Promoção do Meio Ambiente.



Sessão de análise e enquadramento dos actores nas Matrizes do PEP realizadas na UCODIN

GESTAO DOS RECURSOS DE “RESPONSABILIDADE SOCIAL “ DOS MEGAPROJECTOS

Com conhecimento das potencialidades dos territórios, a ADELNA propicia a identificação dos vectores de desenvolvimento, elabora e dimensiona as cadeias de valor, e integra estes elementos na planificação. Esta abordagem do DEL, quando integrada na planificação, cria um movimento de integração e articulação de todos actores locais que resulta na criação de sinergias para a complementaridade de acções, mediante a criação de espaços para o treinamento e acompanhamento da actividade. É assim que nasce a necessidade de criação e instalação de uma incubadora de empresas, cujo estudo de base foi realizado e apresentado pela ADELNA, em parceria com o IPEME..



A ADELNA através da integração do DEL nos PEDDs, a nível distrital, proporciona a criação, capacitação e incubação de micro, pequenas e medias empresas à volta das oportunidades de negócios oferecidas pelas cadeias de valor, para o qual o investimento esta dirigido. Assim a nível provincial, tem estado a criar e participar em feiras temáticas com a finalidade de registar as principais incidências da actividade económica territorial por temática de desenvolvimento. Organizou, realizou e participou na feira económica provincial, nas feiras de emprego e empreendedorismo na Escola Industrial e Comercial, e Ilha de Moçambique, na exposição da cadeia de valor da mandioca e construção com material local, em Namaita, de venda de insumos na vila sede do distrito de Momba, no primeiro bazar de ciência e tecnologia na cidade de Nacala, que culminaram com a criação de grupos de trabalho da Mandioca, de cadeias de valor, e de incubadora de empresas. Desta forma facilmente os grupos discutem as necessidades reais de desenvolvimento da sua actividade com base nas necessidades e capacidades de resposta local aos grandes empreendimentos empresariais, bem como resolvem as preocupações das comunidades persuadindo tanto os governos locais, como os investidores, no cumprimento das responsabilidades sociais de seus empreendimentos



Directora Provincial de Educação de Nampula na Inauguração da Feira de emprego da EIC

Artesanato na feira do emprego

Grupo de trabalho da mandioca

CRIAÇÃO DE MERAs COM O INVESTIMENTO PÚBLICO COMO UM VECTOR DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO LOCAL

A experiencia das MERAs de produção de material local e construção civil, mostrou existir um grande potencial no vector investimento publico, podendo constituir um instrumento para galvanizar a acção dos megaprojectos na melhoria das condições de vida e de empregabilidade das comunidades, através da providencia de serviços de criação e incubação de MERAS para o agro processamento na área do turismo, protecção ambiental e florestal, exploração mineira de modo que o FDD passa a ser uma fonte de criação de infra-estruturas socio económicas e de postos de emprego e auto emprego, onde o papel de criação e incubação de Microempresas seja acompanhado de uma formação continua dos gestores dos fundos. O investimento publico na sua vertente distrital representa uma componente de educação das comunidades para a firmação de parcerias e massificação de contractos entre as várias associações E os governos locais, cujo retorno é feito em duas dimensões: A primeira com os reembolsos dos beneficiários, a segunda com a colecta de impostos e obrigações fiscais que cada uma das microempresas tem no desenvolvimento das suas actividades. Assim a agencia capacita os beneficiários e gestores do FDD em seminário micro regional, que permite viabilizar o investimento publico ao longo de toda sua cadeia



ADELNA DESENVOLVE ACÇÕES NO COMBATE A POBREZA URBANA

No âmbito do combate a pobreza urbana, numa iniciativa virada essencialmente ao fortalecimento dos municípios, a agência como Presidente da Rede das Agências de Desenvolvimento Económico Local de Moçambique (REDEL), em parceria com a Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM), materializam um projecto de Educação para o Desenvolvimento, um dos pilares do DEL, nos municípios de Nampula e Ilha de Moçambique, para o qual estão contempladas, na primeira fase as Escolas secundária de Nampula, Cossore, Nampaco, Muatala e da Ilha de Moçambique, com acções de intercâmbio visando incrementar a consensualização das autoridades locais e actores sociais para o desenvolvimento e luta contra a pobreza através da promoção de acções concretas para consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, em suas agendas políticas; educar as novas gerações nos temas de desenvolvimento humano por meio da inclusão da Educação para o Desenvolvimento nos planos educativos anuais nas escolas secundária envolvidas



Presidente da REDEL assina memorando com CMLN

Capacitação das autoridades locais no âmbito do projecto UUMs

A integração do DEL nos Planos de Desenvolvimento Municipal (PDM), constituem permitem uma intervenção da agência na criação, capacitação (incubação) de Micro, pequenas e médias empresas à volta das oportunidades de negócio oferecidas pelas cadeias de valor, através da criação de microempresas a volta dos serviços municipais, tais como de recolha de lixo, reciclagem compostagem do lixo, arruamento, parcelamento, arborização e jardinagem, bem como a capacitação aos beneficiários dos fundos de Desenvolvimento Municipal, de modo que não se assista ao cenário conhecido com o uso dos fundos a nível distrital. A capacitação, na visão estratégica da agência, deve ser realizada antes, quando são conhecidos e seleccionados os beneficiários, durante, para garantir que os projectos apresentados são executados com sucesso e produzem o retorno dos fundos, e na monitoração dos fundos, de modo que a distribuição geográfica no território, a abrangência na diversidade e complementaridade dos projectos seja garantida. Tal experiência já é testada com a Associação de recolha, reciclagem e compostagem do lixo (ACORAL), em parceria com o Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS)



Cerimonia de lançamento da ACORAL pelo Presidente do Município de Nampula, Autoridades locais, Director do CDS e preparação do material de campo

ADELNA APOSTA NO APOIO EMPRESARIAL

O apoio aos potenciais empreendedores, emergentes, existentes e por descobrir, é um dos desafios colocados a agência como actor válido no processo de desenvolvimento económico provincial, através da providencia de etapas de treinamento e acompanhamento desde a criação e incubação de empresas, elaboração de planos de negócios, formulação e gestão de contractos de prestação de serviços, gestão de contabilidade própria e organização das empresas, estudos e abertura aos mercados, valor agregado e conhecimento da abordagem de cadeias de valor, para o aproveitamento integral das oportunidades e satisfação das necessidades em recursos humanos com qualificações, exigidas pelos Mega Projectos

Estas acções devem ser acompanhadas e avaliadas, sob ponto de vista de resultados práticos, com a continuação da realização de feiras económicas dos produtores, inovadores, consumidores, potenciais empreendedores, bem como de inovação tecnológica. Experiencias ja realizadas e que demonstraram resultados animadores, colocando o apoio dos casos de sucesso para repica aperfeiçoamento e divulgação no território.



Obras de Artesanato na feira do emprego da Ilha de Moçambique



Produtos produzidos com derivados da mandioca



Presidente Armando Guebusa apreciando cadeia de produção da mandioca em Namaita



Pão, Bolos e biscoitos feitos de Mandioca

OUTROS EVENTOS

ADELNA PROMOVE SANEAMENTO DO MEIO

A ADELNA, no âmbito do fortalecimento das actividades das MERAs promoveu no centro tecnológico de Namialo a formação na metodologia de Saneamento Total Liderado Pela Comunidade (SANTOLIC), como forma de incrementar e diversificar a actividade das microempresas de produção de material e construção civil. A formação teve lugar no centro tecnológico de Namialo e contou com a participação de artesão das MERAs e outros desenvolvendo actividades na área de saneamento do meio. Foram ministrados temas sobre produção de lages, cuidados a ter no uso das latrinas, montagem e reparação de bombas manuais de água, criação e gestão dos comités de água, actividades de rendimento anexas as fontes de água, e produção e/ou comercialização de peças sobressalentes.



ADELNA RECEBE MISSÃO BRASILEIRA

No âmbito do fortalecimento das actividades do centro tecnológico de Namialo, e das MERAs, e no intuito de perceber o papel da agência na formação e capacitação das MERAs, visitou a ADELNA uma equipa de trabalho de técnicos da universidade do Rio Grande, para no terreno se inteirarem das actividades desenvolvidas no centro tecnológico de Namialo. Fazia parte da comitiva, o Director nacional das Obras publicas do nosso pais, que no encontro de abertura da capacitação de três dias, enfatizou a necessidade de todos conjugarem esforços no sentido de desenvolver novas tecnologias de construção com aproveitamento de materiais locais, que transformem a vida das comunidades cada vez mais desenvolvidas com habitação condigna, barata e sustentável de acordo com o poder de compra dos membros de cada comunidade.



ADELNA PROMOVE CAMPANHA DE USO DA FARINHA DE MANDIOCA NA PRODUÇÃO DO PÃO

Face a subida galopante dos preços do pão aliado ao facto da fraca produção nacional do trigo, a ADELNA em parceria com o CEPAGRI e com apoio do IIAM, levou a cabo uma campanha de valorização do uso da mandioca na produção do pão. Uma acção coordenada com os panificadores da cidade de Nampula e pela Direcção Provincial da Industria e Comercio, visando fazer face as dificuldades de importação da farinha de trigo, em consequência da crise económica mundial. Esta medida visa despertar os empreendedores locais na necessidade de uso da produção local para resposta das questões nacionais. O Grupo de trabalho da mandioca providenciou farinha de mandioca e foi dada a capacitação aos panificadores para produção do pão com uso de 5, 10 e 20 % da farinha de mandioca à mistura com a farinha de trigo, tendo sido registado um efeito de qualidade excelente. Com este ensaio, é esperado que estejam criadas condições e capacidades para a regulamentação para o uso desta farinha na produção do pão, bem como, estejam abertas as oportunidades de negócio para a venda da mandioca.

Outra actividade levada a cabo pelo grupo da mandioca é o abastecimento da mandioca as Cervejas de Nampula para a produção da cerveja "IMPALA" hoje no mercado, estando garantidas por via de camponeses assistidos pela ADAPI e localizadas nos distritos de Murrupula, Nampula Rapale e Ribaué.



Exposição dos produtos da mandioca



Representante do Estado na cidade de Nampula na feira da mandioca

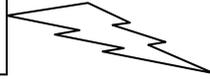
ADELNA CAPACITA ASSOCIAÇÕES DAS VILAS DO MILÉNI

Cinco associações apoiadas pelas "Vilas do Milénio" de Lumbo foram capacitadas em matérias gestão de negocio, empreendedorismo, protecção ambiental, legalização de associação, organização empresarial, com objectivo de tornar suas unidades produtivas mais rentáveis. Estas capacitações foram realizadas em parceria co o Centro Regional Norte de Ciência e Tecnologia, no âmbito da parceria para criação de empreendimentos e projectos de rendimento economicamente sustentáveis e socialmente aplicáveis ao desenvolvimento das comunidades locais.



MEMBROS DA ADELNA – SUAS ACTIVIDADES CHAVE

COOPERATIVA DE CREDITO DAS MULHERES DE NAMPULA



Cooperativa de Crédito das Mulheres de Nampula (CCMN)

É uma associação de mulheres que fornece serviços financeiros somente aos seus membros. Ela oferece um lugar segura para os seus membros guardarem o seu dinheiro e facilita a aquisição de créditos para fins produtivos e providenciais. Todas as mulheres maiores de 18 anos e de forma voluntária, podem associar-se à CMN.

VISÃO

Criar uma instituição financeira que forneça serviços de poupança e crédito competitivos e sustentáveis à mulher com baixo rendimento.

MISSÃO

Poupar dinheiro em lugar seguro e providenciar crédito aos seus membros para desenvolverem negócios e outros serviços com vista ao melhoramento da situação sócio-económica.

OBJECTIVOS

Empoderar mulheres para melhorarem as suas vidas económica e social.

1. Promover poupanças entre os membros;
2. conceder créditos aos membros para fins providenciais e produtivos;
3. educar os membros sobre os princípios de cooperação, economia doméstica, direitos económicos das mulheres e pequenos negócios.

ENDEREÇO

Avenida Eduardo Mondlane, nº348; C.P. 185; Telefone: 26218412; Fax: 26214409; e-mail: caixadasmulheres@teledata.mz; Nampula – Moçambique.

ASTRA



ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES RODOVIARIOS DE NAMPULA

É uma associação que fornece serviços de licenciamento da actividade rodoviária, sensibilização e treinamento dos transportadores.

VISÃO

Criação de um transporte seguro e competitivo viável para os utentes.

MISSÃO

Servir de interlocutores entre os transportadores e o Estado.

OBJECTIVOS

Organizar os transportadores de rodoviárias de modo a responderem os desafios do milénio.

ENDEREÇO

Avenida do Trabalho, Telefone: +258 26216921; E-mail: astraassocransrodovnp1@yahoo.com.br; Nampula - Moçambique

Uma Organização Não Governamental Nacional de âmbito provincial, de direito privado, sem fins lucrativos, de carácter humanitário, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

VISÃO

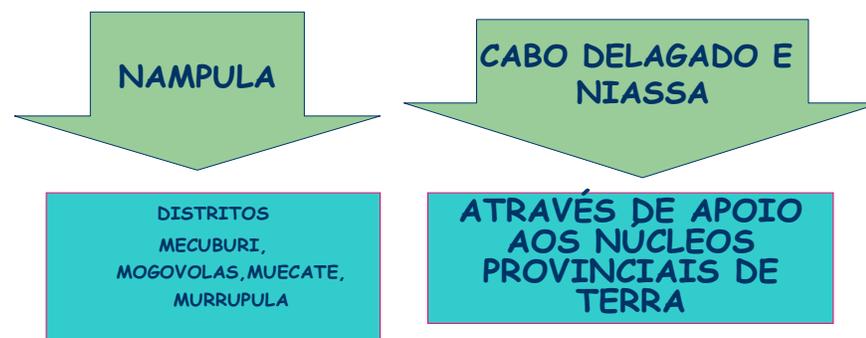
Por volta de 2025 o desenvolvimento humano nas áreas rurais de Moçambique será três vezes superior ao registado em 2005, entrando assim na faixa do desenvolvimento humano médio, derivado da transformação do padrão de acumulação na economia nacional, através da economia rural mais competitiva e sustentável, ambientalmente equilibrada e socialmente estável e atractiva.

OBJECTIVOS

Melhorar as condições sócio-económicas das comunidades nos distritos, através de uso sustentável de terra, dos recursos naturais e ambiente, tendo presente o aspectos de género e HIV/SIDA.

- Fortalecimento da capacidade técnica e institucional do Fórum Terra.
- Fortalecimento da capacidade das comunidades na defesa dos seus direitos sobre a terra, recursos naturais e ambiente.
- Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente para melhoria de condições de vida das famílias.

ÁREA DE ACÇÃO





VISÃO: Uma juventude saudável e interventiva no combate a pobreza

MISSÃO: Jovens de Nampula, até 2020 com capacidades científico-técnico e profissionais, com acções e intervenções na erradicação da pobreza e das doenças transmissíveis.

OBJECTIVOS: Formar e capacitar Jovens com visão estratégica rumo ao cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.



VISÃO

Transformar Nampula numa cidade moderna, próspera e funcional, com o Governo Local dotado de mais meios e capacidades para gerir e desenvolver a cidade e prestar serviços públicos requeridos pelos munícipes em particular e demais interessados em geral.

MISSÃO

Colocar a cidade de Nampula nos escalões mais altos de criação de riqueza para melhoria das condições dos seus munícipes, com epicentro nos Postos Administrativos e Bairros Municipais, maximizando as parcerias entre o Conselho Municipal – Sector Público – Comunitário.

OBJECTIVOS

Contribuir significativamente para a redução da pobreza dos seus munícipes através de melhorias no ordenamento do espaço, do aprovisionamento de infra estruturas urbanas, gestão de ambiente das condições de habitação, assim como, área de prestação de serviços municipais.

ÁREA DE ACÇÃO

Governo da cidade de Nampula, democraticamente eleito.

ENDEREÇO

Avenida Eduardo Mondlane; Caixa Postal nº 4; Telefone: +258 26212888; E-mail: municipiodenampula@tdm.co.mz; Nampula – Moçambique.

OLIPA - ODES

A Associação OLIPA-ODES é uma organização da Sociedade Civil (OSC) moçambicana, apartidária, não - religiosa e sem fins lucrativos. ODES – Organização para o Desenvolvimento Sustentável

VISÃO

Comunidades rurais e periurbanas mais empoderadas, com capacidade empreendedora, exercendo os seus direitos, com mais força e autonomia, servidas na base dos seus interesses reais por uma organização da sociedade civil (OLIPA-ODES) credível, competente e auto-sustentável.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento das comunidades rurais, por via do fortalecimento da capacidade produtiva, do associativismo dos (as) produtores (as) e da participação comunitária nos processos de tomada de decisão implicados no seu desenvolvimento rural.

OBJECTIVOS

Contribuir para o empoderamento e o desenvolvimento das comunidades rurais;

- Fortalecer a capacidade institucional das associações de produtores e outras organizações baseadas nas comunidades (OBC), como sujeitos do processo de desenvolvimento local;
- Promover a integração das associações de produtores nas cadeias de valor;
- Fortalecer a capacidade técnica e institucional da OLIPA-ODES, como actor da sociedade civil.

ENDEREÇO

2ª Rua dos Viveiros, nº 220 CP nº248; Telefones: +258 26213648 / 26218831; Fax: +258 26213637; E-mail: olipaodes@tdm.co.mz; Bairro de Muahivire; Nampula – Moçambique.

A

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE NAMPULA

C

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nampula (ACIANA)
É uma entidade colectiva de direito privado, sem fins lucrativos com personalidade jurídica, representando todos e cada um dos associados junto das autoridades e repartições públicas, no respeitantes a protecção das suas actividades profissionais.

I

OBJECTIVOS ACIANA COM O BFZ – Alemanha

O objectivo do programa FORTALECER é o aumento da competitividade das médias e pequenas empresas na província de Nampula mediante a utilização adequada dos recursos e capacidades das empresas para resolver os problemas existentes de forma conjunta, formando grupos sectoriais.

A

N

ENDEREÇO

Avenida Paulo Samuel Kankhomba; Telefone/Fax +258 26218235; E-mail:

aciana@teledata.mz; Nampula - Moçambique

Gapi – Sociedade de Promoção de Pequenos Investimentos, SARL

“Uma Instituição Financeira que promove o desenvolvimento rural e o empreendedorismo”.

1. A sociedade tem por objectivo o exercício da actividade de instituição de crédito sub a forma de sociedade de investimentos, com a latitude consentida por lei, incluindo a realização das seguintes operações e serviços:

- a) Operações de crédito não destinadas ao consumo;
- b) Consultoria de empresas em matéria de estrutura de capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultorias e serviços no âmbito da fusão, compra e venda de empresas;
- c) Transacções sobre instrumentos do mercado monetário, financeiro e cambial para cobertura de riscos e rentabilização dos recursos obtidos, nos termos e limites estabelecidos nos regulamentos dos referidos mercados.
- d) concessão de garantias e outros compromissos, incluindo o desenvolvimento e gestão de instrumentos que concorram para a mitigação de riscos financeiros.
- e) Tomada de participações em outras sociedades e participação em agrupamentos de empresas ou outras formas de associação, desde que nos termos da lei e mediante as autorizações para o efeito requeridas.

2. A sociedade tem ainda por objecto a captação e gestão de fundos

ENDEREÇO: Av. 25 de Setembro, Nº65 A, Rc

E-mail:

TELEFAX:

MEMBRO HONORÁRIO

António MUAGERENE, nascido em 30 de Maio de 1965, de nacionalidade moçambicana e residente no Bairro da Muhala-Expansão, Rua:1259; Casa: 264, Cidade de Nampula, Moçambique. Telemóvel: +258 825434265. E-mail: antoniomuage@gmail.com; AMuagerene@scipnampula.com;

PERFIL ACADÉMICO: Grau de Mestre (MA) em Gestão de Desenvolvimento pela The Ruhr University of Bochum, Germany. (2004 -2005).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (ÚLTIMOS ANOS):**De 28 de Outubro de 2009 até hoje:**

Projecto SCIP (Strengthening Communities through Integrated Programing). Com fundos da USAID o projecto SCIP é implementado de forma integrada em 14 distritos da Província de Nampula, nas áreas de saúde, agricultura e água e saneamento. Posto ocupado: Gestor do Desenvolvimento de Clubes de Jovens Agricultores.

De 10 Abril de 2006 a 28 de Outubro de 2009.

Olipa-ODES: 2ª Rua dos Viveiros. Nº 248. Cidade de Nampula. Com acções de promoção de desenvolvimento rural a nível da região norte, através do associativismo de produtores e ligação ao mercado. Posto ocupado: Director Executivo

PARTICIPAÇÃO EM AGREMIÇÕES DE INTERESSE**De: Maio 2008 até hoje.**

Agência de Desenvolvimento Local de (ADELNA): Membro, Presidente do Conselho de Direcção da ADELNA. Presidente da Rede Nacional das Agências de Desenvolvimento Local (REDEL) desde Março de 2009.

Membro do Fórum Nacional Anti-Corrupção, 2009 representando a Sociedade Civil da Província de Nampula.

Membro do Conselho Nacional da Agenda "Agenda 2025", 2002-2003. Em representação das organizações da Sociedade Civil de Nampula.

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES RELEVANTES NA ÁREA DA EDEL (ÚLTIMOS ANOS):

- "Estudo sobre o ambiente de negócios e a situação das Pequenas e Médias Empresas do Município de Nampula". ACIANA/CTA-Norte/BfZ. Apresentado na Conferência sobre o Desenvolvimento Económico Municipal de Nampula. 4 Dezembro 2007.
- Análise da situação socioeconómica das populações ao longo do corredor de Nacala. Cooperação Japonesa (JICA). Projecto de Reabilitação da estrada de Nampula - Cuamba. Nampula, Setembro 2007.

Visão para ADELNA

Uma organização de referência para o desenvolvimento da Província de Nampula e do país, em geral, marcada pelo profissionalismo, transparência, efectividade e eficiência nas suas intervenções, na qual os seus técnicos empenham ao máximo o seu potencial e criatividade na problematização, análise e busca de soluções das inquietações das populações de modo a contribuir na construção de condições objectivas do seu bem-estar.



2009 - 2011



ADELNA



ART



LIQUE

